

## Abre-se uma nova porta para o futuro

“Este é um sonho de todo um concelho. Um sonho do antigo presidente, um sonho da gente de Paredes de Coura, um sonho dos empresários de Paredes de Coura que, mesmo em situações adversas, tiveram sempre a coragem de investir em Paredes de Coura. É também um sonho dos trabalhadores de Paredes de Coura que com esta obra terão mais oportunidades de trabalho e melhores oportunidades de trabalho. É a vitória do povo de Paredes de Coura que agora vê a justiça de uma reivindicação há muito desejada”.

Foi com estas palavras que Vitor Paulo Pereira se dirigiu aos courenses e a todos quantos estiveram presentes na Cerimónia de Assinatura do Auto de Consignação da Ligação do Parque Empresarial de Formariz à autoestrada A3, no âmbito do Programa de Valorização de Áreas Empresariais e com a presença do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos.

Um investimento de 9 milhões de euros para os quase 9 quilómetros que vão ligar à autoestrada A3 o Parque Empresarial de Formariz, onde hoje labutam aproximadamente mil trabalhadores, dispersos por 35 empresas, que proporcionam um volume de negócios próximo dos 200 milhões de euros, dos quais 150 M€ são para exportação. O prazo de execução da obra são 540 dias, estimando-se a sua conclusão em finais de dezembro de 2021.

### **Expansão e requalificação do parque empresarial de Formariz avaliada em 1,5 M€**

O presidente da Câmara recordou que “ao longo destes anos, Paredes de Coura, mesmo sem um acesso decente, continuou a captar investimento e a criar emprego. Muitas foram as páginas de jornais que mostravam a dinâmica industrial e a criação de emprego”, mas também recordou as oportunidades perdidas: “Não sabem, todavia, os investimentos que perdemos por causa do nosso acesso ao parque empresarial de Formariz. Este novo acesso será uma nova porta para o futuro de Coura”, sublinhou.

Por isso, Vitor Paulo Pereira não se coíbe a enfatizar que este “é um dia memorável para as gentes de Paredes de Coura, que sentem que a justiça foi feita a quem muito trabalha e investe em Paredes de Coura. Estamos mais perto da Galiza, mais perto da Europa. Estamos mais perto de um novo desenvolvimento. Novas oportunidades de desenvolvimento surgirão. Paredes de Coura saberá aproveitar as novas oportunidades de investimento e desenvolvimento. Este novo acesso será uma nova porta para o futuro de Coura, repetimos. É por isso um dia de futuro antes de ser um dia histórico. Abre-se uma nova porta ao futuro de Paredes de Coura”.

O autarca aproveitou para recordar que paralelamente outros investimentos prosseguem, como a finalização da obra que levará a rede de fibra óptica a todo o concelho, bem como as obras de expansão e requalificação do parque empresarial de Formariz, avaliadas em 1,5 M€. “Ciclo este que se fechará com a chegada do gás natural a Paredes de Coura”, avançou Vitor Paulo Pereira, para quem “esta nova ligação será determinante no aumento da competitividade do interior do Alto Minho, pois vai permitir a fixação de novas empresas e a criação de postos de trabalho. Graças ao nosso esforço e à vantagem competitiva do novo acesso preparamos a instalação de duas novas indústrias no parque empresarial de Formariz. Uma delas será estratégica para o nosso país, vai ter uma importância e uma dimensão que ultrapassará as paredes de Coura”.

Vitor Paulo Pereira concluiu dizendo que “o futuro está no investimento público e que há futuro para os territórios ousados, diligentes e criativos”, enquanto o ministro Pedro Nuno Santos sublinhou que este ato foi “a justiça que o país fez com Paredes de Coura. Uma obrigação coletiva para com o território, que ganhou direito à estrada porque mesmo com as adversidades que outros concelhos não têm soube captar investimento”.

O Ministro das Infraestruturas e da Habitação não tem dúvidas que Paredes de Coura saberá criar “mais indústria, mais atividade económica em novas áreas”, da mesma forma que terá “oportunidade para mudar o próprio destino demográfico”. Pedro Nuno Santos justifica assim a ligação à A3 como uma “decisão de respeito para com o povo português. Este é um dia importante para Paredes de Coura, para o Alto Minho e para o país”, concluiu.